

Comportamento dos incisivos centrais permanentes superiores frente a expansão rápida da maxila

Silva TC, Grossi VS, Silva Filho OG, Grossi GA, Santos-Pinto A*

thaisinhacs__@hotmail.com

O presente trabalho teve o objetivo de avaliar o comportamento dos incisivos centrais permanentes superiores durante a fase ativa da expansão rápida da maxila. em 20 crianças com idade média de 8 anos e 2 meses, diagnosticados com atresia da maxila. Todas as crianças foram tratadas com o aparelho expansor fixo tipo Haas e foram realizados exames tomográficos antes da expansão e após o término das ativações do parafuso. Com as imagens obtidas, avaliou-se a angulação vestibulo-lingual dos incisivos centrais superiores e a distâncias entre os incisivos centrais na região apical, coronária e junção amelo-cementária. Os incisivos centrais superiores sofreram uma verticalização (inclinação lingual) média de 1,64 graus para o lado direito e de 0,43 graus para o lado esquerdo. O afastamento dos incisivos no ápice foi de 3,08 mm, na região amelocementária foi de 1,89 e de 2,18 mm na região coronária. Durante a expansão rápida da maxila, a separação dos incisivos centrais permanentes superiores é maior na região apical em relação à região coronária e existe a tendência de verticalização dos incisivos centrais superiores.

Palavras-chave: *Expansão rápida da maxila; dimensão transversal; expansor Haas.*